

NOME: LAURIENE MALDONADO DE OLIVEIRA

TÍTULO: ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO: UMA ANÁLISE SITUACIONAL

AUTORES: ANA MARIA ABDUL AHAD, LAURIENE MALDONADO DE OLIVEIRA, LAURIENE MALDONADO DE OLIVEIRA, CLEIDE AUGUSTA DE QUEIROZ, GLEIDA DIAS SOUZA, WALISETE DE ALMEIDA GODINHO ROSA, ROGÉRIO QUEIROZ DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: ACIDENTE, MATERIAL BIOLÓGICO, NOTIFICAÇÕES

RESUMO

Este projeto de pesquisa objetiva realizar uma investigação envolvendo as situações dos acidentes com material biológico com os trabalhadores no município de Passos-MG, a fim de conhecer as características básicas dos acidentes, as medidas de profilaxia pós-exposição e se é realizado o controle clínico e laboral, conforme preconizado pelo Protocolo de Exposição ao Material Biológico. Esperamos disseminar o protocolo e as normas de conduta junto aos trabalhadores, para diminuir o risco biológico e o abandono ao tratamento/investigação do caso. A CF/88 estabelece que cuidar da segurança e saúde do trabalhador é competência da União por meio de ações a serem desenvolvidas pelos Ministérios do Trabalho e Emprego, da Previdência Social, Meio Ambiente e da Saúde. A metodologia utilizada foi através dos levantamentos das notificações do SINAN de 2017, contatos telefônicos para agendamento da entrega do questionário, explicação e assinatura do TCLE, visitas domiciliares para realização do mesmo, tendo como público alvo 33 profissionais expostos ao material biológico. Com os dados coletados já é possível afirmar que 60% dos acidentados atuam na área da saúde há mais de 1 ano, 90% nunca teve diagnóstico para HIV/Aids e hepatites virais, 70% dos acidentes são percutâneos, 50% tem o sangue como material biológico de contato, e 10 % dos acidentados abandonaram o tratamento, sendo que não houve soroconversão para HIV/Aids e/ou hepatites virais. Mediante a realização da pesquisa foi observada inconsistência de informações nas notificações o que dificultou o desenvolvimento do projeto, e ainda, 15% dos acidentados não foram localizados e 18% se negou a participar da pesquisa.